

INTERFERÊNCIA LINGUÍSTICA EM PRODUÇÕES TEXTUAIS E PROCESSO AVALIATIVO DE ALUNOS VENEZUELANOS DO 8º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BOA VISTA-RR

Francinete de Sousa Lima (UERR)

francinete.sarah2@gmail.com

Elecy Rodrigues Martins (UERR)

elecy.martins@uerr.edu.br

Este artigo tem o objetivo de descrever as interferências linguísticas nas produções textuais em textos em língua portuguesa de alunos venezuelanos de uma turma de 8º ano em uma escola pública de Boa Vista-RR, como também discutir a perspectiva do professor sobre processo de avaliação desses alunos nativos da língua espanhola, levando em consideração o contexto de imigração e o contato linguístico. Os dados são provenientes da aplicação de um questionário à professora e de textos dos alunos venezuelanos, produzidos em sala de aula. Utilizamos teorias da área da Sociolinguística e da Linguística Textual com base em autores como Antunes (2003), Bortoni-Ricardo (2009), Koch (1997), Mota (2014), Almeida Filho (1993) entre outros. Como resultado, observamos que as interferências linguísticas acontecem em grande maioria em nível ortográfico e que não há distinção no processo avaliativo de venezuelanos e brasileiros; isso se deve ao nível avançado da escrita dos alunos venezuelanos.

Palavras-chave:

Ensino de Língua. Interferência Linguística. Produção Textual.